

Eládio de Amorim Lima, advogado, nascido em Recife, Pernambuco, em 08 de maio de 1871, filho de João Maria Cordeiro Lima, foi eleito deputado estadual em 1915, por ocasião do pleito para renovação das casas legislativas.

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Recife, colou grau em 14 de dezembro de 1893. Sua inscrição na OAB foi publicada no Diário Oficial de 06 a 11 de janeiro de 1933.

Eládio Lima foi o primeiro Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Pará, eleito aos 61 anos, em 05 de outubro de 1932, no Casarão do Largo da Trindade, onde funcionava o Instituto dos Advogados.

Foi membro suplente da diretoria da Sociedade Anônima Brazil Seguradora e Editora, criada em 1910 com a finalidade de manter seguros terrestres e marítimos além de promover edificações destinadas às classes pobres.

Jurisconsulto, Eládio de Amorim Lima permaneceu na Presidência do Conselho da OAB/PARÁ até 1939, exercendo as duas primeiras gestões da história da OAB/PARA, a primeira de 1932-1935 e a segunda de 1936 a 1939, quando foi substituído por Octávio Augusto de Bastos Meira.

Seu filho, Eládio da Cruz Lima, também destacou-se como advogado em Belém.

Em 16 de maio de 2007, em sessão extraordinária da OAB/PARA, no Plenário da Câmara Municipal de Paragominas, seguindo o programa de interiorização e valorização do trabalho das subseções do interior, os conselheiros aprovaram, por unanimidade, a instituição da comenda Eládio de Amorim Lima, uma homenagem ao primeiro Presidente da Ordem dos Advogados no Pará, por ocasião de sua fundação no Estado, em outubro de 1932.

FONTE: Mattos Neto, Antônio José. Estado de direito, democracia e Direitos Humanos: um resgate histórico da OAB Pará.